



## NEGOCIAÇÃO SUPLEMENTAR INICIATIVAS DESENVOLVIDAS E A DESENVOLVER PELOS SINDICATOS

Caros Associados

Perante o desfecho da última reunião dos Sindicatos com o Governo, representado pela Sra. Secretária de Estado da Saúde, com os resultados já informados no último comunicado enviado a 28/05/2018, as direções sindicais, desta plataforma sindical, após **analisar e ponderar a situação, decidiram o seguinte:**

**1 –** Recorrermos ao mecanismo legal da negociação suplementar previsto na Lei do Trabalho em Funções Públicas para situações de não acordo, findo o processo negocial, **solicitando a reabertura do processo.**

Esta ação é consequência da apresentação, pelo **Governo no dia 28/05/2018**, de **uma proposta fechada de tabela salarial**, sem qualquer possibilidade de aceitação por parte dos Sindicatos, comunicando em simultâneo que seria a última reunião deste processo negocial.

Pretendemos, com este pedido de negociação suplementar, **que o Governo volte a reunir com os Sindicatos, para negociar as matérias não acordadas**, e fundamentais neste processo de revisão da carreira dos TSDT's, nomeadamente:

- Tabela Salarial com paridade com outras de igual exigência habilitacional e profissional, que assegure uma efetiva valorização salarial
- Regras de transição e posicionamento dos trabalhadores em CTFP e em CIT, respetivamente na nova tabela salarial
- Relevância da contagem de tempo de serviço, anterior ao processo de transição, para a carreira especial de TSDT's, para efeitos de progressão e promoção na nova carreira.
- Remunerações dos TSDT's Diretores, Coordenadores e Sub-coordenadores
- Definição dos princípios do sistema de avaliação de desempenho a aplicar aos TSDT's.
- A relevância da avaliação do desempenho anterior ao processo de transição para a carreira especial de TSDT's, para efeitos de alteração da posição remuneratória na nova carreira.

**2 - Enviámos ao Primeiro-ministro um pedido de audiência urgente** com um memorando onde está espelhada toda a discriminação que o Governo pretende estabelecer para os TSDT's se encerrar agora o processo negocial sem acordo em matérias fundamentais, publicando o diploma da tabela salarial e transições nos termos que nos foram apresentados.

**3 – Enviámos pedidos urgentes de reunião a todos os grupos parlamentares** para uma efetiva intervenção no sentido de existirem iniciativas parlamentares que contribuam para que os TSDT's sejam tratados de forma equitativa comparativamente a outros de igual nível de exigência habilitacional e profissional.

**4 – Enviámos pedido de reuniões aos Secretários de Estado da Administração e do Emprego Público e do Orçamento**, expondo o problema específico da revisão da carreira especial dos TSDT's, de forma a evidenciar a discriminação destes profissionais face a outros trabalhadores da administração pública, nomeadamente na Saúde.

## **Colegas**

**Não podemos voltar a ser discriminados e ficar calados perante o perpetuar de uma injustiça com mais de 18 anos, aceitando a farsa em que o Governo pretende transformar este processo negocial de revisão da carreira dos TSDT's.**

Assim, os Sindicatos vão levar a efeito algumas iniciativas, **pois manter a luta é fundamental, para continuar a demonstrar a indignação dos TSDT's**, continuando o nosso protesto para demonstrar o descontentamento destes profissionais com a posição do Governo de encerrar as negociações nestes termos.

### **Vamos levar a efeito o seguinte calendário de luta:**

**22 de junho – Greve Nacional com paralisação total** – Neste dia será realizado um debate no Parlamento sobre o SNS com discussão das propostas de alteração da Lei de Bases da Saúde.

**13 de julho – Greve Nacional com paralisação total** – Neste dia será realizado Debate no Parlamento sobre o Estado da Nação com a presença do Governo e do Primeiro Ministro.

**1 de julho e por tempo indeterminado – Greve Nacional as horas extraordinárias e aos Bancos/Bolsas de horas** – A partir desta data vai entrar em vigor para os TSDT's em CIT, nas Instituições EPE's, o Período Normal de Trabalho de 35 horas semanais e, no entanto, não têm sido acauteladas as necessárias medidas de reforço de recursos humanos. **Nem mais uma hora de trabalho semanal mal pago ou, pior, nem sequer pago.**

**A partir da próxima semana serão efetuadas ações de rua semanais**, preferencialmente todas as sextas feiras até finais de Julho, em articulação com os colegas, que se poderão realizar em Lisboa ou em outros pontos do País, em locais e horas a definir atempadamente.

Este calendário de protestos poderá ser reajustado à medida que formos evoluindo e podendo ter que se tomar decisões de endurecimento da luta, caso tal se justifique.

**A participação de todos os TSDT's é fundamental nesta luta pois dada a discriminação existente, ninguém pode ficar indiferente, somos fundamentais e indispensáveis para o funcionamento do SNS, não permitiremos um apagão do nosso tempo de serviço, e: NEM MENOS NEM MAIS, QUEREMOS SALÁRIOS IGUAIS.**

**NÃO AO PERPETUAR DA DISCRIMINAÇÃO DOS TSDT's**

**NÃO NOS VAMOS CALAR**

**UMA VEZ MAIS, CONTAMOS COM TODOS**

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES**

**AS DIRECÇÕES SINDICAIS**